

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Gazeta de notícias* Class.: _____
 Data: 11.12.83 Pg.: _____

**Oziel Admite: Firma do
 Genro Usou Seu Telefone**

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Oziel Almeida Costa, admitiu, em nota à imprensa, que cedeu o telefone de n.º 245-1092 à firma Stannum Empreendimentos Minerais, controlada por seu genro, José Lino Cypriano, e envolvida em pesquisa e lavras de ouro em território da reserva caiapó, no Pará, à revelia da Funai.

A informação está contida em uma nota em que ele respondeu à matéria publicada pelo "Jornal de Brasília" sob o título "General Oziel e empresa de seu genro têm mesmo endereço e telefone no DF" e que afirmava que "essa coincidência de endereços e de telefones pode sugerir que o próprio presidente do CNP tem ligações com as empresas de seu genro".

O presidente do CNP negou que tivesse qualquer interesse comercial na Stannum e afirmou que "jamais, em tempo algum, pleiteei em prol do Sr. Alcebiades de Carvalho Santos".

Segundo matéria publicada pelo "Estado", Oziel intercedeu, a pedido de Cypriano, por Alcebiades, um empregado da Stannum que chefiava 43 homens armados encarregados de controlar o garimpo na reserva, conseguindo junto ao ex-Governador Alacid Nunes, do Pará, o cancelamento de uma ordem de prisão contra ele.

A Stannum assinou um "contrato" com o cacique Pombo, dos caiapó, para que pudesse garimpar na reserva e estaria utilizando pressões até do Ministro das Minas e Energia, César Cals, para que a Funai reconheça a validade desse acordo. O Ministro Cals negou que a Stannum tivesse alvará para lavrar dentro de área indígena e disse que o DNPM retificou a área permitida, segundo informações da própria Funai fornecidas em 1982.